

cas acima teve, de ordem do Senhor Presidente da República, o encaminhamento indicado, devendo a respectiva solução ser transmitida pela repartição ou procuradoria pelo número que se vê no carimbo.

OFICIO N. 631 DO ENBAIXADOR DA BOLÍVIA

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1963
Senhor Presidente:

Com sumo agrado me refiro a sua atenta nota n. R. G. 7.817-63, of. n. 4531, de 30 de setembro último, em a qual me dá a gentileza de comunicarme que a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, em sessão de 17 de setembro passado, aprovou o Requerimento n. 456, suscitado por el ilustre deputado Ariovaldo Roscito de cujo texto he tomado conhecimento graças a la cópia que se dignó adjuntar a su citada nota.

Al agradecer a usted señor Presidente por el homenaje prestado a mi país por esa Honorable Asamblea Legislativa, me es grato reiterarle el testimonio de mi consideración distinguida.

(a) Al Honorable Diputado Cyro Alencar, presidente da Assembleia Legislativa, São Paulo.

INDICAÇÕES

Do Deputado Paulo de Castro Paulo N. 1.273 de 1963 — Indicando ao Executivo a construção de uma estrada ligando Batelais a Petrópolis Paulista.

Do Deputado Avalone Júnior N. 1.274 de 1963 — Indicando ao Executivo a criação de um Centro de Recreação e Esportes em Bauru.

Do Deputado Luciano Nozueira Filho N. 1.275 de 1963 — Indicando ao Executivo sejam reajustados os vencimentos dos funcionários para obras que prestam serviços junto ao Instituto Penal Agrícola de Bauru bem como pagos os salários em atraso.

N. 1.276 de 1963 — Indicando ao Executivo apuração da denúncia feita pelo Sr. Prefeito de Marabá Paulista e que versa sobre retirada clandestina de madeiras de lei existentes na Reserva Florestal do Estado naquele município e outras medidas que especifica.

Do Deputado Avalone Júnior N. 1.277 de 1963 — Indicando ao Executivo a remessa de mensagem propondo através de emenda ao P.L. 1761-63 de autoria do Sr. Governador, a manutenção da Lei 6.862-62 que o citado projeto pretende revogar.

Do Deputado Diogo Nomura N. 1.278 de 1963 — Indicando ao Executivo o cumprimento da Lei 7.848-63.

REQUERIMENTOS

REQUERIMENTO N. 635, DE 1963
Considerando que o Jornal "A Gazeta" de 4 e 5 do corrente, noticiou que "um industrial foi barbaramente espancado por elemento da Polícia Rodoviária, no interior da cabina de Horário localizada ao lado do Pedágio. A vítima do arbitrariedade e selvagem policial gritava por socorro e outro guarda ria numa demonstração de sadismo pela cena que presenciava. Depois de espancado, foi o industrial levado para a Delegacia de São Bernardo do Campo...".

Considerando que a Polícia Rodoviária sempre mereceu o melhor conceito da população pela urbanidade com que tratava os motoristas, resolvendo todas as anormalidades sem usar de violência.

Considerando que a ocasião em que se cogitou da transferência da Polícia Rodoviária do DER para a Secretaria da Segurança temia-se que a Força Pública não selecionasse, com rigor, os elementos para essa corporação, como sempre fora feito.

Considerando que não é admissível a utilização de métodos selvagens como o noticiado pela "A Gazeta";

Requeremos do Exmo. Sr. Governador do Estado, através da Secretaria da Segurança, informações sobre a ocorrência, inclusive se medidas foram tomadas na defesa do publico, se foi aberto inquérito com o objetivo de expulsar os dois maus elementos.

Sala das Sessões, em 7 de novembro de 1963.

(a) Osvaldo Santos Ferreira

REQUERIMENTO N. 686, DE 1963
Requeiro que, dispensadas as formalidades regimentais, se registre na ata de nossos trabalhos um voto de congratulações com a população de São Carlos pelo transcurso do 106.º aniversário da instalação do município, que é, hoje, um dos mais progressistas centros econômicos de São Paulo.

Justificativa

Teve São Carlos as suas primeiras manifestações de vida ainda quando o bandeirismo avançava pelo sertão a dentro, na efetivação da conquista do território imenso que se estendia para longe do litoral, cuja posse os bandeirantes asseguraram aos brasileiros. As primeiras fixações de civilização na área de São Carlos se fizeram por obras dos exploradores que procuraram o caminho de Cuiabá. Em terras da sesmaria do Pinhal, na região de Araraquara surgiram as primeiras capelas e as pequenas raças dos pioneiros. O aglomerado que se formou em torno dessas capelas e dessas raças ganhou vida em pouco tempo.

regueiras em 1858; vila em 1865; cidade em 1880. Como município, deu-se sua instalação em 15 de setembro de 1885. Sua fundação como centro populacional se deu em 1858, quando o povoado ganhou fôcos de freqüência.

São Carlos é, hoje, uma das mais belas e operosas cidades do Estado de São Paulo. Grandes indústrias ali prosperam ao impulso do poder de criação de riquezas da brava gente carolense.

Justifica-se que a Assembleia se associe às comemorações do aniversário de fundação da grande e próspera cidade que é, hoje, justo o orgulho da gente paulista.

Sala das Sessões, em 7-11-1963.

(a) Salvador Julianelli

REQUERIMENTO N. 687, DE 1963

Requeremos a Mesa, nos termos regimentais, seja oficiado ao Senhor Diretor do Departamento de Serviço de Trânsito, através do Poder Executivo, solicitando de V. Exa., as seguintes providências:

1.º — Fiscalização enérgica para cumprimento da proibição de trânsito de caminhões, pelo centro da cidade;

2.º — Proibição do tráfego dos pesados veículos pela Av. Angélica seja durante o dia ou durante a noite;

3.º — Proibição, também, da passagem de caminhões durante o dia pela avenida São João;

4.º — Estudo para mudança das paradas de ônibus na rua Líbero Badurô, a fim de evitar o atravancamento de trânsito, em virtude da parada existente na rua Líbero Badurô, na curva, logo após a avenida São João, em direção à Praça do Patriarca;

5.º — Rigorosa fiscalização dos ônibus, caminhões e taxis, principalmente os da marca D.K.V., que trafegam com o escapamento aberto durante o dia e a noite;

6.º — Instituição dos Comandos-permanentes de trânsito para agirem aos domingos e feriados nos bairros residenciais, como os Jardins Ibirapuera, Estrada de Santo Amaro, a fim de se evitar que menores e os não habilitados guiem, com perigo para si mesmo e para os demais veículos e pedestres.

Justificativa

Estas providências se impõem como imediatas e constantes, em virtude dos escandalos abusos que se verificam, de parte dos motoristas de caminhões, dos novos taxis, e principalmente, de menores que, nos dias feriados e domingos, fazem da cidade pista de corridas, com risco de vida dos pedestres, com o abuso, também, desenfreado da burlina, por falta exclusiva de policiamento.

Sala das Sessões, em 7 de novembro de 1963.

(a) Alfredo Ignácio Trindade

REQUERIMENTO N. 688 DE 1963

Requeremos a Mesa, nos termos regimentais seja oficiado ao Sr. Secretário dos Transportes, através do Executivo, solicitando de S. Exa., em caráter de urgência, as seguintes informações:

a) — porque ainda não foi iniciada a construção da ponte sobre o Rio Tietê, na Avenida Cruzeiro do Sul?

b) — qual o motivo que determinou o engavetamento do projeto referente à citada ponte?

c) — quais as dificuldades que está encontrando a Secretaria dos Transportes, para dar início à execução da obra, de tanta importância e necessidade para facilitar a ligação entre os populares bairros de Santa Ana e adjacências e o centro da cidade?

Sala das Sessões, 7-11-1963.

(a) Alfredo Ignácio Trindade

Justificativa

O próprio texto deste requerimento é bastante elucidativo e dispensa quaisquer justificações. O que não se pode admitir é que obra de tal magnitude seja procrastinada por mais tempo. Pelo que sabemos o Sr. Prefeito da Capital estaria possuindo da melhor boa vontade para realizar a construção dessa ponte até às expensas da Prefeitura, bastando, unicamente, a aprovação da aludida Secretaria de Transportes. Que mistério existirá pois em torno do assunto?

E' o que pretendemos, seja desvendado.

REQUERIMENTO N. 689, DE 1963

Sr. Presidente
Requeremos a Secretaria da Segurança Pública através da Diretoria do Serviço de Trânsito, informe a esta Casa qual o critério estabelecido pelos motoristas de praça, conforme decisão dessa mesma Diretoria, no que tange a cobrança das "corridas dos taxis", no período noturno e diurno.

Sala das Sessões, 7-11-1963.

(a) Ariovaldo Roscito

Justificativa

Tem sido desconstruídas as notícias publicadas nos jornais a respeito do critério oficial que deve adotar os motoristas dos serviços de taxis nas cobranças dos seus serviços. Uns alegam que além do propalado aumento de 50% no período noturno e usada a "bandeira 2" outros alegam o contrário. Em face dessa controvérsia há os "espertalhões" que vem adotando o critério que mais lhe apraz. Respondendo a D.S.T. esse requerimento e solucionando a questão o povo estará esclarecido quanto que deverá na verdade pagar.

REQUERIMENTO N. 690, DE 1963

Senhor Presidente
Longe de nós, nos Estados Unidos, cerrou seus olhos para sempre essa criatura extraordinária que foi Dona Perola Byington.

Sua vida, agora encerrada foi a mais bem vivida vida que uma mulher poderia viver, porque foi toda ela dedicada principalmente à defesa da criança, pobre ser inocente atirado ao tumulto do mundo, ao sabor das influências contraditórias do convívio social, sem capacidade para discernir, entre as veredas que as circunstâncias lhes põem à frente dos passos, o melhor caminho.

A obra que realizou a ilustre dama, ora desaparecida para todo o sempre do mundo terreno, tem dimensões incomensuráveis que inscreveram o seu nome no coração

emocionado de nos-a gente. Não se mede a influência generosa que exerceu nos mais delicados e complexos setores da assistência social, especialmente no da proteção à criança. Fez e em uma dedicação apostolado, não conheceu as barreiras do ceticismo de uns, da indiferença de outros, da inconsciência de muitos. Vencia-as com a força de sua devoção ao próximo, ao injustiçado pelo Destino, com a convicção de que a sociedade devia o dever indeclinável de dar a mão carinhosa aos que ficavam à margem dos seus benefícios, das suas alegrias, notadamente a criança, nos seus hesitantes passos para os rumos bons e maus da vida.

O "gesto que salva" — slogan da benemérita campanha desenvolvida pela Cruzada Pró-Infância, ela o teve durante toda a vida, fazendo a criança sentir, no afago carinhoso, que não era só no mundo e que existia, para protegê-la, um "Anjo da Guarda", providencial.

Nasceu D. Perola Byington com a vocação de servir ao próximo, de dar-se, em toda a extensão de suas virtudes excepcionais de coração, de caráter, de inteligência, com todas as singulares energias de sua admirável personalidade, à obra de assistir aos necessitados e principalmente a criança.

Nasceu em Santa Bárbara, no Estado de São Paulo no seio de uma família descendente dos imigrantes norte-americanos para aqui vindos após a terminação da Guerra de Sucessão. Criou-se em um ambiente familiar austero. Sua mãe — Mary Ellis Mc Intyre, era professora e com ela fez os primeiros estudos até matricular-se na então Escola Normal "Cetano de Campos". Dotada de notável curiosidade intelectual, ao mesmo tempo em que iniciava o curso do professorado primário, no tradicional instituto da Praça da República, submeteu-se aos exames de admissão ao Curso Anexo à Faculdade de Direito. Foi a primeira mulher que chegou às portas da academia do Largo de São Francisco, só não as transpondo porque a sua vocação de servir à criança a levou a preferir a carreira professoral.

O Grupo Escolar do Triunfo, hoje "João Kopeke", foi o primeiro posto na vida pública exercido pela jovem educadora.

Casou-se em 1901, com Alberto Jackson Byington, homem de espírito criador, um dos pioneiros da indústria nacional. Durante a 1.ª Guerra Mundial, estando nos Estados Unidos, dirigiu, ali, uma seção da Cruz Vermelha, a que veio depois a servir quando, de regresso a São Paulo, assumiu o posto de Secretária da benemérita instituição e, mais tarde, Diretora do seu Departamento Feminino.

Sua grande, sua enorme, sua maior obra, entretanto, nasceu em 1930, quando fundou a "Cruzada Pró-Infância".

De então para cá, dedicou-se, com paixão apostolado, à proteção da criança. Na luta pela consolidação e desenvolvimento dessa instituição sua atuação ganhou proporções gigantescas e sua obra cresceu, por força de sua energia inquebrantável, até atingir as suas atuais características de uma das maiores instituições no gênero em todo o mundo.

Não meil, neste esboço biográfico, feito nos poucos instantes entre a notícia do falecimento da extraordinária Senhora e a nossa sessão, relatar os detalhes da grande realização que todo São Paulo conhece e admira. Hospital Infantil; dispensários; centros de assistência; serviços pediátricos; pré-escolar profiláticos e fisioterápicos; de nutrição e dietético; assistência econômica; educação sanitária; Casa Maternal; creches; internatos — formam o conjunto da obra imensa que Dona Perola Byington levou a termo, com a devoção e a clarividência que todos lhe reconhecemos.

A margem de sua grande realização, cúpula de sua extraordinária obra assistencial, ainda exercia a admirável Senhora funções de alta relevância, em outros setores assistenciais. Presidiu a Escola Maternal para Débéis "Dona Paulina de Souza Queiroz". Era membro do Conselho do Serviço Social de Menores e do Conselho Consultivo do SESI. Foi socia fundadora da Sociedade de Medicina Social do Trabalho. Ostentava o título de membro honorário da Sociedade Brasileira de Pediatria. Foi inscrita na Ordem Nacional do Mérito. Em 1957 foi consagrada como a "Mãe do Ano". Recebeu, da Standard Oil do Brasil o prêmio Honra ao Mérito e a edilidade de São Paulo lhe conferiu em sessão solene o título de Cidadã Paulistana.

Eis, em síntese, a figura de invulgares méritos da grande Dama, diante de cuja memória São Paulo se curva, reverente.

Interpretando os sentimentos da coletividade paulista, apresento o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro, que dispensadas as formalidades regimentais, se insira na ata de nossos trabalhos um voto de profundo pesar pelo falecimento, nos Estados Unidos, da Senhora Perola Byington, uma das maiores figuras da vida pública de São Paulo e do Brasil, nos últimos tempos, cuja obra assistencial, notadamente no que se relaciona com a proteção à infância, assume proporções invulgares e consagra a benemerência de sua extraordinária vida, dando-se, posteriormente, ciência dessa deliberação à família enlutada.

Sala das Sessões, em 8 de novembro de 1963.

(a) Conceição da Costa Neves

REQUERIMENTO N. 691, DE 1963

Senhor Presidente
Requeremos, nos termos regimentais, seja inserido na ata dos nossos trabalhos de hoje um voto de profundo pesar pelo falecimento de Dona Perola Byington, considerada pelos membros deste Parlamento e

pelos representados, "O Símbolo da Assistência Social" de nosso país, fazendo-se, outrossim, representar por ocasião da Missa do 7.º Dia a ser celebrada, como homenagem à mulher que dedicou ao menor abandonado, como ninguém em nossa terra. O seu exemplo frutificará, tenho certeza, o seu trabalho ecoará mais nos corações populares, não tenho dúvida, e a sua figura será lembrada pelas crianças assistidas e pelas crianças que poderão vir a assistir aos desvalidos, é a nossa convicção.

Sala das Sessões, 11 de novembro de 1963.

(a) Farahulini Júnior

REQUERIMENTO N. 692, DE 1963

Nos termos regimentais, requeremos à Mesa fique constando dos Anais desta Assembleia um voto de profundo pesar pelo desaparecimento, ocorrido esta madrugada nos Estados Unidos, onde se achava hospitalizada, de dona Perola Ellis Byington, brasileira pelo nascimento, pelo procedimento humano que tinha e pelo muito amor que dedicava à nossa terra e às nossas crianças. Reverenciar a memória de quem enobrecceu, tão altamente, a pessoa humana e mulher brasileira, é obrigação, que assume caráter de culto, que esta Casa tem: Quando se trata de uma figura, por todos respeitada e admirada, como a ilustre morta, essa reverência passa a representar o pensamento de um povo que se enviaidava e se orgulhava dessa dama que tão bem interpretou os mais belos sentimentos da gente brasileira. Assim, ao prestar esta homenagem a dona Perola Byington, mãe amantíssima de seus filhos e dos filhos que ela adotou na missão divina que Deus lhe confiou, a Assembleia Legislativa de S. Paulo o faz unguida da maior tristeza. Requeremos, também, seja mantido um minuto de silêncio, como preito de saudade a grande morta e que se dê conhecimento à sua família e à Cruzada Pró-Infância — monumento eterno à sua lembrança — desta nossa manifestação.

Sala das Sessões, 7-11-63.

(a) Alfredo Ignácio Trindade — Jacob Salvador Zveibit — Francisco Franco — Januário Mantelli Neto.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente
Requeiro, na forma regimental, o encaminhamento à douta Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária, dos Inclusos documentos referentes à elevação de entrada da Comarca de Lençóis Paulista.

Sala das Sessões, em 8 de novembro de 1963.

(a) José Felício Castellano

REQUERIMENTO

Senhor Presidente
Requeiro, nos termos regimentais, a designação de relator especial para o Projeto de lei n. 379, de 1963, de minha autoria, que se encontra na Comissão de Educação e Cultura há mais de 30 dias.

Sala das Sessões, em 6 de novembro de 1963.

(a) José Costa

REQUERIMENTO

Senhor Presidente
Requeiro nos termos regimentais, seja designado Relator Especial, para apreciar o Projeto de lei n. 2.153, de 1963, que se encontra na Comissão de Constituição e Justiça, com prazo esgotado.

Sala das Sessões, 7 de novembro de 1963.

(a) Lot Neto

REQUERIMENTO

Requeiro nos termos regimentais, seja designado Relator Especial, para apreciar o Projeto de lei n. 1.765 de 1963, que se encontra na Comissão de Constituição e Justiça com prazo esgotado.

Sala das Sessões, 7 de novembro de 1963.

(a) Lot Neto

REQUERIMENTO

Senhor Presidente
Requeiro nos termos regimentais, seja designado Relator Especial, para apreciar o Projeto de lei n. 1.656, de 1963, que se encontra na Comissão de Constituição e Justiça com prazo esgotado.

Sala das Sessões, 7 de novembro de 1963.

(a) Lot Neto

REQUERIMENTO

Senhor Presidente
Requeiro nos termos regimentais, seja designado Relator Especial, para apreciar o Projeto de lei n. 1.557, de 1963, que se encontra na Comissão de Constituição e Justiça com prazo esgotado.

Sala das Sessões, 7 de novembro de 1963.

(a) Lot Neto

REQUERIMENTO

Senhor Presidente
Requeiro nos termos regimentais, seja designado Relator Especial, para apreciar o Projeto de lei n. 2.157, de 1963, que se encontra na Comissão de Constituição e Justiça com prazo esgotado.

Sala das Sessões, 7 de novembro de 1963.

(a) Lot Neto

REQUERIMENTO

Senhor Presidente
Requeiro nos termos regimentais, seja designado Relator Especial, para apreciar o Projeto de lei n. 2.162, de 1963, que se encontra na Comissão de Constituição e Justiça com prazo esgotado.

Sala das Sessões, 7 de novembro de 1963.

(a) Lot Neto

REQUERIMENTO

Senhor Presidente
Requeiro nos termos regimentais, seja designado Relator Especial, para apreciar o Projeto de lei n. 2.157, de 1963, que se encontra na Comissão de Constituição e Justiça com prazo esgotado.

Sala das Sessões, 7 de novembro de 1963.

(a) Lot Neto